

P-035

AVALIAÇÃO HEMATOLOGICA DE EQUINOS DA RAÇA PANTANEIRA SUBMETIDOS A DIFERENTES MANEJOS DE CRIAÇÃO

Denise Senna¹; Michele Angelo Luiz²; Eveline da Cruz Boa Sorte²; Adriane Jorge Mendonça³; Regina de Cassia Veronezi³; Ana Maria Reis Ferreira⁴

Foram avaliadas as diferenças hematológicas de equinos da raça Pantaneira, e estabelecida uma correlação com a sua funcionalidade. Foram colhidas amostras de sangue por venopunção de 17 equinos de trabalho, entre machos e fêmeas, com idade entre 04 a 17 anos, com peso médio de 347,35kg e 15 equinos de reprodução, entre machos e fêmeas, com idade entre 3 a 5 anos, com peso médio de 335,04kg. Os animais de trabalho foram suplementados com farelo de milho e mantidos em capim mimoso (*Axonopus purpusii*) e humidícola (*Brachiaria humidicola*), enquanto os animais de reprodução foram alimentados apenas com capim mimoso (*Axonopus purpusii*) e humidícola (*Brachiaria humidicola*) e ambos grupos suplementados com sal mineral específico para espécie. Os valores obtidos para os equinos de trabalho são: Eritrócitos (mm^3) $7,38 \pm 1$; Hemoglobina (g/dl) $11,08 \pm 1,54$; Hematócrito (%) $34,02 \pm 4,33$; VGM (μ^3) $46,13 \pm 2,31$; CHGM (g/dl) $32,54 \pm 0,63$; Fibrinogênio (mg/dl) $229,41 \pm 126,32$; Leucócitos totais (mm^3) $9,27 \pm 1,18$; Mielócitos (mm^3) 0 ± 0 ; Metamielócitos (mm^3) 0 ± 0 ; Bastonetes (mm^3) 0 ± 0 ; Neutrófilos segmentados (mm^3) $5,78 \pm 1,25$; Eosinófilos (mm^3) $0,64 \pm 0,3$; Basófilos (mm^3) $0,04 \pm 0,07$; Linfócitos (mm^3) $2,57 \pm 0,69$; Monócitos (mm^3) $0,25 \pm 0,13$; Plaquetas (mm^3) $139 \pm 25,42$; Proteínas plasmáticas totais (g/dl) $7,35 \pm 0,33$. Os equinos de reprodução apresentaram: Eritrócitos (mm^3) $8,78 \pm 0,08$; Hemoglobina (g/dl) $12,08 \pm 0,45$; Hematócrito (%) $37,91 \pm 1,46$; VGM (μ^3) $43,36 \pm 1,98$; CHGM (g/dl) $31,92 \pm 0$; Fibrinogênio (mg/dl) $270 \pm 42,43$; Leucócitos totais (mm^3) $10,48 \pm 0,99$; Mielócitos (mm^3) 0 ± 0 ; Metamielócitos (mm^3) 0 ± 0 ; Bastonetes (mm^3) 0 ± 0 ; Neutrófilos segmentados (mm^3) $5,07 \pm 0,33$; Eosinófilos (mm^3) $0,09 \pm 0,01$; Basófilos (mm^3) $0,05 \pm 0,04$; Linfócitos (mm^3) $5,04 \pm 1,33$; Monócitos (mm^3) $0,21 \pm 0,04$; Plaquetas (mm^3) $177,8 \pm 18,67$; Proteínas plasmáticas totais (g/dl) $7,3 \pm 0,03$. Os resultados obtidos estão dentro dos limites considerados normais para a raça, no entanto os valores obtidos dos animais de reprodução foram relativamente mais elevados que os valores obtidos aos animais de trabalho. As diferenças estudadas apresentaram valores indicativos de desidratação, alteração clínica comum nesses cavalos, que podem ser atribuídas às condições de trabalho e manejo nutricional. Concluiu-se que os equinos estudados apresentavam alterações hematológicas entre funções atribuídas.

Palavras-chave: cavalo pantaneiro, parâmetros hematológicos, reprodução, trabalho.

1 Doutorando do curso de Medicina Veterinária - UFF - Niterói - RJ

2 Médico Veterinário residente - UFMT - Cuiabá - MT

3 Docente do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) - Cuiabá - MT

4 Docente do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói - RJ. E-mail: desennavet@hotmail.com

P-036

AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE DE EXTRATOS AQUOSOS DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE A INIBIÇÃO DA ECLOSÃO DE OVOS DE ANCYLOSTOMA CANINUM

Alita Ruth Ferraz de Lucena¹; Grace Barbosa dos Santos²; Luciano Nunes Sousa²; Raphael Amorim de Oliveira³; Aldrin Vila Nova Silva⁴; Flaviane Maria Florêncio Monteiro Silva⁵

Foi avaliada a eficácia do melão-de-são-caetano (*Mormodica charantia* L., folhas), jerimum (*Cucurbita pepo*, sementes) e mamão (*Carica papaya* L., sementes) sobre a inibição da eclosão de ovos de *Ancylostoma caninum*. As infusões foram testadas em ensaios coproparasitológicos *in vitro*, utilizando-se a técnica modificada de cultivo de larvas. No Laboratório de Fisiologia Animal do CCA da UNIVASE, as plantas foram secas e trituradas, obtendo-se o pó para preparação de infusões nas concentrações de 10 e 25%, testadas em dois ensaios, em triplicata, preparados com 2g de fezes, 2g de serragem e 2ml do extrato. Em cada ensaio as amostras foram divididas em 5 grupos: (G1) controle (pamoato de pirantel 348mg+praziquantel 30mg); (G2) branco (água destilada); (G3) melão-de-são-caetano; (G4) semente de jerimum e; (G5) semente de mamão. As fezes foram coletadas de sete cães adultos, SRD, positivos para *A. caninum*, nas comunidades rurais N2 e C1 de Petrolina-PE. Para a contagem de ovos/grama/fezes, foi utilizada a técnica McMaster, modificada, selecionando-se as amostras de fezes que possuíssem acima de 1000 ovos. Estas foram colocadas em recipiente plástico e incubadas por sete dias em caixa de isopor. Após este período, os coletores foram completados com água destilada, invertidos, formando-se um ângulo de 30° e colocados em repouso por 24h. Em seguida coletou-se 0,5ml do líquido para contagem das larvas em microscópio óptico. O percentual de eficácia para as concentrações de 10% foi (G3: 0,0), (G4: 0,0) e (G5: 0,0) e 25% (G3: 78,0), (G4: 100,0) e (G5: 0,0). Na concentração de 25% o melão-de-são-caetano apresentou baixa eficácia, o mamão foi ineficaz e o jerimum foi eficaz de acordo com a *World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology*. A semente de jerimum é uma alternativa natural e eficaz no combate de *Ancylostoma* em cães.

Palavras-chave: plantas medicinais, fitoterápicos, helmintoses, cães.

1 Mestranda Ciências Veterinárias do Semiárido-UNIVASF

2 Médico Veterinário

3 Graduando Medicina Veterinária-UNIVASF

4 Docente Colegiado de Zootecnia-UNIVASF

5 Orientador, Colegiado Medicina Veterinária-UNIVASF. E-mail: alitaferraz@hotmail.com

P-037

AVALIAÇÃO PARAMÉTRICA EM CÃES SUBMETIDOS À APLICAÇÃO DA MISTURA DE HIDROCLORETO DE XILAZINA, CITRATO DE FENTANILA E KETAMINA PARA INDUÇÃO/MANUTENÇÃO DA ANESTESIA GERAL

Venilton José Siqueira; Walter Octaviano Bernis Filho; Aguinaldo Christian Siqueira; Paulo Afonso da Silveira Ferreira; Fernando Gomes Fernandes; Iaciara Araújo Ferreira

Foi estudado o comportamento paramétrico de cães submetidos à indução/manutenção da anestesia geral pela mistura de hidrocloreto de xilazina a 2% na dose de 3mg/kg, associado a 15mg/kg de hidrocloreto de ketamina, 0,044mg/kg de sulfato de atropina e 0,4 mg/kg de citrato de fentanil. Cinquenta cães provenientes do ambulatório clínico do Hospital Veterinário Universitário, com indicações cirúrgicas variadas, foram submetidos a avaliação clínica pré-operatória seguindo-se o protocolo do HVU. Cada um, a seu tempo, recebeu a mistura pela via intramuscular. Foram avaliados o tempo de latência e os parâmetros fisiológicos, como eletrocardiograma, oximetria de pulso, capnometria, pressão arterial, frequência cardíaca, respiratória e temperatura corporal, bem como o nível de anestesia mediante pesquisa de reflexos protetores. Após arreflexia, os pacientes foram intubados com tubos de calibres apropriados, respirando sob circuito semifechado $O_2 + N_2O$. Todos os parâmetros foram mensurados em intervalos de dez minutos e registrados em protocolo do Hospital Veterinário. A